

INFORMAÇÕES SOBRE CUSTOS: ASPECTOS APLICADOS AO AGRONEGÓCIO

Antônio André Cunha Callado
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Aldo Leonardo Cunha Callado
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ABSTRACT

The cost accounting constitutes, undoubtedly, an important and efficient auxiliary instrument of the administration. The management of costs is one of the most important issues according to competitive perspective. A management information system is crucial in any work about market competitiveness, specially when we search lower costs. Agribusiness costs are made by the same elements that form industrial costs. However, they are more difficult to measure and manage as well. Competitive strategies are made to help organizational planning, controlling, decision making processes and results evaluation. Several limitations are found in most agribusiness organizations, such as lack of money, low qualified personnel and no computational hardware available. In this environment is very difficult to create a management information system to provide data and to be applied as a managerial tool. This information system must be useful, so it must fit in the organization structure. This tool is to be easy to apply, trustable and must provide current data. Periodic reports are needed to help the decision making process. These information are very important to the organization managers, not only about financial aspects, but about the evaluation of managerial processes and planning as well.

Key-Words

Managerial Information Systems. Cost Accounting. Agribusiness.

Tema – Gestão Econômica

1. INTRODUÇÃO

A administração de empresas que atuam no agronegócio encontram na contabilidade rural uma das ferramentas menos utilizadas pelos produtores rurais brasileiros, pois é vista como uma técnica complexa em sua execução e que apresenta um baixo retorno prático. Outra limitação sobre a aplicação da contabilidade de custos em empresas rurais, aponta que ela é quase sempre conhecida por suas finalidades fiscais, não possuindo grande interesse por uma aplicação gerencial.

Para que qualquer empreendimento seja bem sucedida em sua área de atuação, sobretudo no Agronegócio, ele deverá estar subordinado a uma administração eficiente que possa garantir condições competitivas dentro da indústria na qual ela atua. A eficiência de uma administração depende, dentre vários instrumentos, de um suporte capaz de prover informações contábeis relevantes para as diversas decisões gerenciais, atualizando de maneira sistemática os diversos usuários destas informações. Este processo se dá através de um sistema gerador do perfil real da situação financeira e contábil da empresa.

As empresas rurais brasileiras apresentam neste aspecto uma de suas mais visíveis debilidades. Facilmente podemos constatar que a administração rural no Brasil ainda se desenvolve dentro de critérios tradicionais que apresentam um baixo padrão de desempenho.

Sobre a precariedade da qualidade das informações contábeis geradas dentro de empresas rurais brasileiras, Crepaldi (1993) destaca que essa característica não é atributo apenas de pequenas propriedades rurais, prevalecendo também entre as médias e grandes, com economia de mercado e elevados níveis de renda, comprometendo qualquer meta de resultados financeiros diante do processo de globalização dos mercados.

A apuração do custo de qualquer atividade econômica rural apresenta um dos seus maiores problemas no rigor do controle de seus elementos de forma a obter uma correta apropriação dos custos de cada um dos produtos existentes dentro da propriedade, principalmente sobre os gastos gerais, que devem ser rateados pelos diversos produtos de maneira tal que possa garantir o equilíbrio financeiro das contas da empresa sem comprometer seus preços no mercado.

2. O AGRONEGÓCIO E A TOMADA DE DECISÃO

A maior parte das atividades rurais desenvolve-se geralmente de forma irregular durante o exercício fiscal, e a administração enfrenta o desafio de atenuar ou remediar a irregularidade natural do curso do trabalho, intensificando outras atividades conexas (beneficiamento ou industrialização dos produtos obtidos) ou reparando as benfeitorias.

Dentro de uma perspectiva competitiva para a gestão empresarial rural, o principal papel do administrador rural consiste nas atividades relacionadas ao planejamento, controle, processo decisório e avaliação de resultados, visando a maximização dos resultados, à permanente motivação e ao bem-estar de seus empregados.

A importância da organização administrativa, bem como o registro racional e sistemático de todos os fatos ocorridos, que é o responsável pela criação de um sistema de informações gerenciais, é comentada por Valle (1985), destacando que esta organização se comportará de maneira diretamente proporcional com suas dimensões e com a forma econômica da exploração dos seus recursos.

Nas empresas rurais, assim como nas indústrias, a aplicação de um sistema de informações gerenciais sobre custos na tomada de decisão abrange dois aspectos principais, que são: o processo produtivo e as atividades comerciais. O processo produtivo se desenvolve no âmbito das empresas enquanto as atividades comerciais se desenvolvem entre as empresas e seu ambiente externo.

As atividades que podem ser consideradas tipicamente internas são as operações de manutenção dos vários fatores produtivos, a escolha e coordenação dos procedimentos de execução das várias operações da empresa e a execução das várias operações produtivas.

As atividades tipicamente externas são a aquisição de todos os materiais e de outros fatores produtivos necessários à produção, a colocação no mercado dos produtos e subprodutos obtidos e as operações de financiamento.

Comentando sobre as atividades internas, a escolha do modo de execução das operações e de manutenção dos fatores produtivos, Valle e Aloe (1981) consideram que estes fatores têm aspecto essencialmente técnico, mas as suas repercussões influem nas decisões administrativas, que devem basear-se em definitivo sobre considerações de natureza econômica. Franco (1988) reforça este ponto de vista, afirmando que para obter os lucros na empresa rural predominam os aspectos de natureza econômica, considerando que o resultado financeiro positivo somente será obtido através de uma tomada de decisão consolidada e apoiada por um sistema de custos ágil e preciso.

Crepaldi (1993) reconhece as limitações organizacionais e estruturais impostas aos empreendedores rurais, ressaltando que a tarefa de gerar informações gerenciais que permitam a tomada de decisão, com base em dados consistentes e reais, é uma dificuldade

constante para eles. Contudo, a ausência de qualquer método de apropriação e apuração de custos é, na melhor das hipóteses, uma falha grave dentro da tomada de decisões.

Para que as empresas rurais sejam eficientes na tomada de decisão, é necessário que seja implantado um sistema de informações sobre a apuração e registro dos custos e que este sistema deve prestar serviços constantes aos dirigentes e administradores, não somente nos aspectos financeiros, mas também nas demais questões de grande importância para formular, reformular ou avaliar os processos administrativo e produtivo.

Para uma empresa rural, assim como as indústrias, a contabilidade é uma ferramenta de apoio à gestão, um meio utilizado para cumprir melhor os fins produtivos e sociais da empresa.

2. DESAFIOS DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NAS EMPRESAS RURAIS

Várias objeções têm sido apontadas sobre a adoção da contabilidade nas empresas rurais. Estas objeções que usualmente tem se levantado podem ser classificadas em dois grupos, que são:

- a extensão das operações rurais e sua complexidade não permitem uma contabilização perfeita dos fatos das empresas rurais;
- a ignorância em que vive o homem do campo.

Estas objeções não podem mais subsistir, pois, no estado atual de nossa cultura contábil é inadmissível que uma pessoa, possuidora de conhecimentos práticos da vida econômica, os aceite de boa fé.

Sobre o primeiro grupo, Carneiro (1960) já afirmava que a extensão da empresa rural não impede a perfeita contabilidade. Se fosse questão de complexidade dos fatos administrativos realizados seria impossível a existência da contabilidade pública. Com relação ao segundo grupo, o mesmo autor ressalta que a ignorância não pode ser um motivo de escusa, pois, a contabilidade é uma ciência difundida, afirmando que se os responsáveis pela nossa economia rural não possuem o seu conhecimento, imponha-se-lhes.

Todas as empresas necessitam de registros das suas operações, por várias razões:

- a) por menor que seja uma empresa, a informação que se acumula durante um ano é demasiado complexa para que se possa analisar os resultados sem ter anotações adequadas.
- b) os membros desta empresa necessitam das informações sobre os fatos ocorridos e que seria difícil de obtê-las sem a existência dos registros.

Quanto maior for a empresa mais necessários são os registros sobre as operações e, especialmente, nas empresas associativas onde os sócios têm direito e obrigação de analisar o desenvolvimento da empresa e participar de sua gestão.

As principais características desejáveis para um sistema provedor de informações contábeis são as seguintes:

- devem ser simples, de fácil compreensão;
- devem ser confiáveis em seus registros, exatos nos números;
- devem ser coerentes, sem repetições ou contradições;
- devem estar sempre atualizados para se obter melhor as informações desejadas.

Para D'Amore (1973), a organização contábil-administrativa de qualquer empresa precisa estar ajustada à sua dimensão, onde é destacado que de qualquer maneira, porém, a administração econômica não pode prescindir da contabilidade, cuja aplicação é necessária, onde exista uma administração organizada que busca níveis de competitividade cada vez mais altos.

Marion e Santos (1993) comentam sobre as características de um sistema de custos que ultrapassa as fronteiras da contabilidade geral e de custos para atingir um sistema de

informações gerenciais, apontando o papel desempenhado por ele para auxiliar a administração na organização e controle da unidade de produção, revelando ao administrador as atividades de menor custo, as mais lucrativas, as operações de maior e menor custo e as vantagens de substituir uma pelas outras como um dos seus principais objetivos.

Dentro das várias técnicas de controle que auxiliam a obtenção de informações gerenciais é fundamental que identifiquemos o nível de detalhamento e sofisticação que a estrutura organizacional conseguirá gerar normalmente para que possamos escolher a técnica mais adequada. Sobre esta questão, Crepaldi (1993) afirma que se não existe uma estrutura capaz de gerar informações é preciso procurar uma solução mais simples, porque ao trabalhar com informações não confiáveis se estará gerando resultados também sem confiabilidade.

Existem dois fatores que definem a viabilidade da apuração de recursos alocados em insumos, mão-de-obra, serviços, despesas, custos indiretos, amortização de investimentos e outros, que são:

- a coleta dos dados de campo: e
- a possibilidade de gerar uma planilha de custos unitários de cada recurso.

Caso não existam condições para apurar os recursos alocados nos vários fatores, podemos adotar algum modelo de controle baseado nas movimentações financeiras. Para Crepaldi (1993), este modelo é uma solução bem mais simples e de resultados não tão precisos, mais bastante interessantes. A figura 1 mostra o modelo de apuração de resultados pela movimentação financeira proposto por ele.

Figura 1: Apuração de Resultados pela Movimentação Financeira



Fonte: Crepaldi. Contabilidade Rural. 1993.

Este processo depende de um bom controle das compras, vendas de produtos e movimentação de caixa. Com uma simples estruturação, o produtor poderá obter os itens de classificação dessas movimentações, bastando um agrupamento por conta deste lançamento para obter resultados. Crepaldi (1993) conclui que este deve ser um controle bem mais simples do que o de alocação de recursos e pode ser gerado de forma bem mais dinâmica, oferecendo resultados globais que permitam avaliar rapidamente o andamento da atividade.

Se o produtor, gerente ou administrador souber desenhar o modelo ideal de controle, ele não terá mais problemas para obter informações gerenciais e passará a contar com um precioso suporte auxiliar para solucionar suas dificuldades na tomada de decisões.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma análise aproximada sobre as características da utilização da contabilidade de custos dentro da tomada de decisão em empresas rurais irá identificar sua fundamental participação para o sucesso destas empresas. As informações contábeis gerenciais abrangem diversos aspectos sobre questões relacionadas à definição do preço de venda, à identificação das margens de contribuição das diversas atividades econômicas, ao controle do comportamento dos diversos elementos componentes dos custos, bem como a análise sobre a substituição de ativos.

Na tomada de decisão, as informações sobre custos devem ser utilizadas como parâmetro, mas a falta de precisão em sua apuração e controle irão comprometer a qualidade das decisões tomadas.

A apuração dos custos, devido às suas peculiaridades, geralmente ocorre de maneira descentralizada, o que dificulta o acompanhamento preciso de sua execução e exige confiabilidade e qualificação mínima por parte do responsável pelos registros.

Outro aspecto relevante se refere à confecção de relatórios periódicos sobre o comportamento dos custos das diversas atividades econômicas. Esta prática proporcionará análises temporais sobre sua evolução, possibilitará avaliações fundamentadas e mudanças eventuais, se for necessário.

O controle dos custos parciais de cada atividade poderá orientar o gestor destas empresas da seguinte maneira:

- mostra os gastos dos diferentes empreendimentos;
- possibilita calcular os rendimentos das diversas culturas e criações;
- permite a determinação do volume do negócio;
- indica as melhores épocas para a venda e aquisição de produtos;
- permite o cálculo dos custos da produção; e
- permite o cálculo das medidas de resultado econômico.

É imprescindível que as empresas rurais implantem uma organização contábil definida, facilitando o acompanhamento das alterações patrimoniais ocorridas. Isto somente ocorrerá quando os gestores destas empresas compreenderem a importância da contabilidade de custos para seu desenvolvimento.

A aplicação de uma contabilidade simplificada para as empresas rurais permitirá o acompanhamento e registro dos valores de sua propriedade e de todas as operações realizadas no exercício fiscal, possibilitando a descoberta das causas para a obtenção de lucros ou prejuízos.

4. BIBLIOGRAFIA

- BLECKE, Curtis. Análise Financeira para a Tomada de Decisão. São Paulo: Atlas, 1978.
- CARNEIRO, Eryma. Contabilidade Rural. São Paulo: Biblioteca do Contador. Edições financeiras, 1960. Vol. 3.
- COUFFIN, Calixte. Gestion de las Empresas Agrárias y Desarrollo Rural. Barcelona: Editorial Vicens-veves, 1970.
- CREPALDI, Sílvio Aparecido. Contabilidade Rural: Sistemas de Informação para o produtor rural. Revista Brasileira de Contabilidade. Rio de Janeiro, v. 19, nº 70, pp 4-7, jul/set, 1989.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural. São Paulo: Atlas, 1993.

D'AMORE, Domingos. CASTRO, Adauto de Souza. Contabilidade Industrial e agrícola. 9ed. São Paulo: Sugestões Literárias, 1973.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Industrial. 8ed. São Paulo: Atlas, 1988

GIL, Antônio de L. Sistemas de Informação Contábil/Financeiro. São Paulo: Atlas, 1992.

HOFFMANN, Rodolfo; ENGLER, Joaquim de Camargo; SERRANO, Ondalva; THAMER, Antonio C. de Menezes; NEVES, Evaristo Marzabal. Administração de Empresa Agrícola. São Paulo: Pioneira, 1984.

IUDÍCIBUS, Sérgio. Contabilidade Gerencial. 3ed. São Paulo: Atlas, 1980.

KOONTZ, Harold. O'DONNELL, Cyril. Princípios de Administração Financeira. 4ed. São Paulo: Pioneira, 1969.

LAWRENCE, W. B. Contabilidade de Custos. 4ed. São Paulo: IBRASA, 1975.

LEONE, George S. Guerra. Custos: Um enfoque administrativo. Rio de Janeiro: FGV, 1987.

LI, David H. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 1977.

MARION, José Carlos; SANTOS, Gilberto José dos. Administração de Custos na Agropecuária. São Paulo: Atlas, 1993.

MARION, José Carlos. Contabilidade Rural. São Paulo: Atlas, 1986.

MATZ, Adolph; CURRY, Othel; FRAK, George W. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 1974.

VALLE, Francisco. Manual de contabilidade Agrária. São Paulo: Atlas, 1985.

VALLE, Francisco; ALOE, Armando. Contabilidade Agrícola. 7ed. São Paulo: Atlas, 1981.

10. BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO, Eryma. Contabilidade Rural. São Paulo: Biblioteca do Contador. Edições financeiras, 1960. Vol. 3.

COUFFIN, Calixte. Gestion de las Empresas Agrárias y Desarrollo Rural. Barcelona: Editorial Vicens-veves, 1970.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: Sistemas de Informação para o produtor rural. Revista Brasileira de Contabilidade. Rio de Janeiro, v. 19, nº 70, pp 4-7, jul/set, 1989.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural. São Paulo: Atlas, 1993.

CRESPO, Antonio A. Estatística Fácil. 9ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

D'Amore, Domingos. CASTRO, Adauto de Souza. Contabilidade Industrial e agrícola. 9ed. São Paulo: Sugestões Literárias, 1973.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Industrial. 8ed. São Paulo: Atlas, 1988

HOFFMANN, Rodolfo; ENGLER, Joaquim de Camargo; SERRANO, Ondalva; THAMER, Antonio C. de Menezes; NEVES, Evaristo Marzabal. Administração de Empresa Agrícola. São Paulo: Pioneira, 1984.

IUDÍCIBUS, Sérgio. Contabilidade Gerencial. 3ed. São Paulo: Atlas, 1980.

LAWRENCE, W. B. Contabilidade de Custos. 4ed. São Paulo: IBRASA, 1975.

LEONE, George S. Guerra. Custos: Um enfoque administrativo. Rio de Janeiro: FGV, 1987.

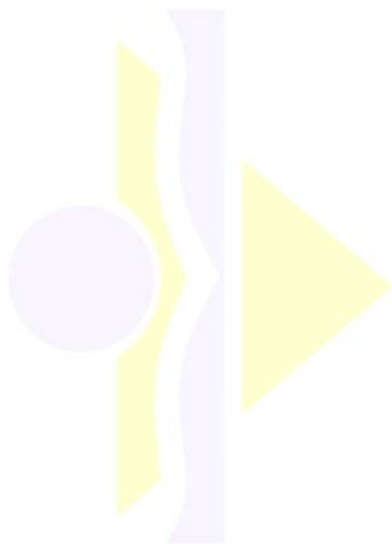
LI, David H. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 1977.

MARION, José Carlos; SANTOS, Gilberto José dos. Administração de Custos na Agropecuária. São Paulo: Atlas, 1993.

MARION, José Carlos. Contabilidade Rural. São Paulo: Atlas, 1986.

MATZ, Adolph; CURRY, Othel; FRAK, George W. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 1974.

VALLE, Francisco. Manual de contabilidade Agrária. São Paulo: Atlas, 1985.
VALLE, Francisco; ALOE, Armando. Contabilidade Agrícola. 7ed. São Paulo: Atlas,
1981.



Sebrae
Biblioteca
On Line